

II EPPEB

ENCONTRO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA OU AS EXPERIÊNCIAS NO CAMPO?

Natalia Agnes de Araujo Almeida
Secretaria Municipal de Educação de São Pedro da Aldeia
Ma. Ane Patrícia de Mira
Unisinos

Objetivo: Integrar os Campos de Experiência na sistematização de conceitos a partir da música e das artes visuais: Números, grafismo, pensamento lógico, relações da vida com o meio ambiente, consciência corporal e escrita.

Duração do Projeto: 6 meses

Público Alvo: Educação Infantil (Creche IV, Pré I e II)

Descrição do projeto: A Educação Infantil, primeiro nível de ensino da educação básica, passou de um espaço-tempo de só cuidado para um espaço pedagógico. A constituição da prática na Educação Infantil vem sendo alvo de estudos nos últimos anos, enfatizando assim a especificidade da ação a ser desenvolvida. Se a Educação Infantil requer a elaboração de uma ação específica, a Educação Infantil do Campo reitera a necessidade de uma ação mais específica ainda e permanente; ao considerar o tempo, a tessitura e a dimensão das experiências infantis na dinâmica da vida no campo e/ou em contextos muito específicos. Este trabalho desenvolveu-se a partir da apreciação de quadros artísticos, de pintores nacionais e internacionais, interligando-se com a presença da música no cotidiano da Educação Infantil, em duas turmas de Pré-Escola e em uma de Creche IV. A escola alvo localiza-se na zona rural de uma cidade do estado do Rio de Janeiro. Durante a rotina, as crianças entravam em contato com a obra e com a história do pintor escolhido para a semana, e realizavam registros com fins curriculares e de desenvolvimento de habilidades cognitivas específicas. Já a música, estimulava a consciência corporal, o desenvolvimento de competências como cooperação e respeito e à motricidade grossa. As escolhas das obras ocorreram analisando o cotidiano das crianças e as suas experiências na comunidade onde vivem. Desse modo, o exposto na obra vinha ao encontro das vivências e/ou provocavam a memória de relações estabelecidas entre a concretude de suas vidas com o exposto na obra. A partir da reprodução artística, o fazer dos pequenos proporcionava a estes experienciar o próprio processo de aprendizagem. Todas as atividades registros eram feitas pelas crianças com a mediação da professora. Logo, cada desenho, colagem, escolha de materiais e pingos de tinta partiam da escolha, da vontade e da lógica das crianças que se tornavam autoras dos registros e do próprio percurso de aprendizagem.

Resultados Obtidos: Ao longo do ano, através do desenvolvimento de uma série de atividades, foi possível acompanhar e estimular o desenvolvimento integral das crianças: ou seja, as várias dimensões constituintes do ser humano como a oralidade, a interação, a cooperação, a solidariedade e ainda conceitos específicos como movimentos de pinça, reconhecimento de formas e diferenciação de elementos e seus atributos (grande, pequeno, pesado, leve etc.) que começaram a ser sistematizados. Com a realização da prática proposta, foi possível observar o avanço das crianças durante o dia a dia na rotina das turmas. Aspectos importantes na vida de qualquer ser humano começaram a ser exercitados e demonstrados nas interações que ocorriam



II EPPEB

ENCONTRO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

com os colegas, com os funcionários da escola durante as brincadeiras e no cotidiano da vida na Educação Infantil.

